



Título da Palestra

Classificação dos Espíritos

Objetivo

A classificação dos Espíritos funda-se no seu grau de desenvolvimento, nas qualidades por eles adquiridas e nas imperfeições de que ainda não se livraram.

(ESE-100)

Apresentação

Atanásio Rocha

Cenáculo Espírita Thiago Maior – 10/6/2012

CETM - Cenáculo Espírita Thiago Maior



Estado em que se acham os espíritos

Classificação dos Espíritos

Livro dos Espíritos – Q.100

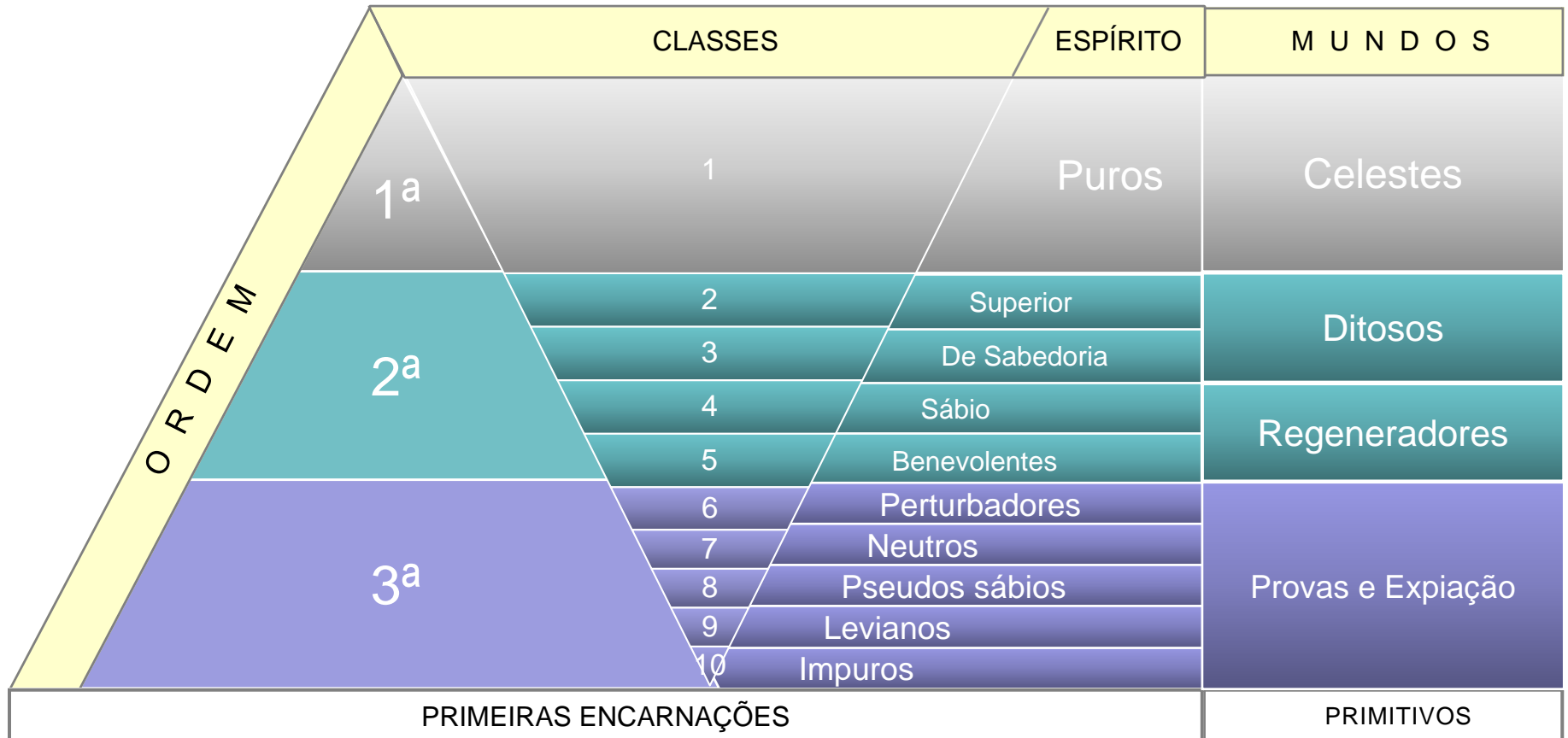
Os Espíritos, em geral, admitem três categorias principais, ou três grandes divisões

Eles formam uma série ininterrupta, desde o mais ínfimo grau até o grau superior. A classificação é, pois, arbitrária. Uns agruparão em três classes; outro em cinco, dez ou vinte, à vontade, sem que nenhum esteja errado.

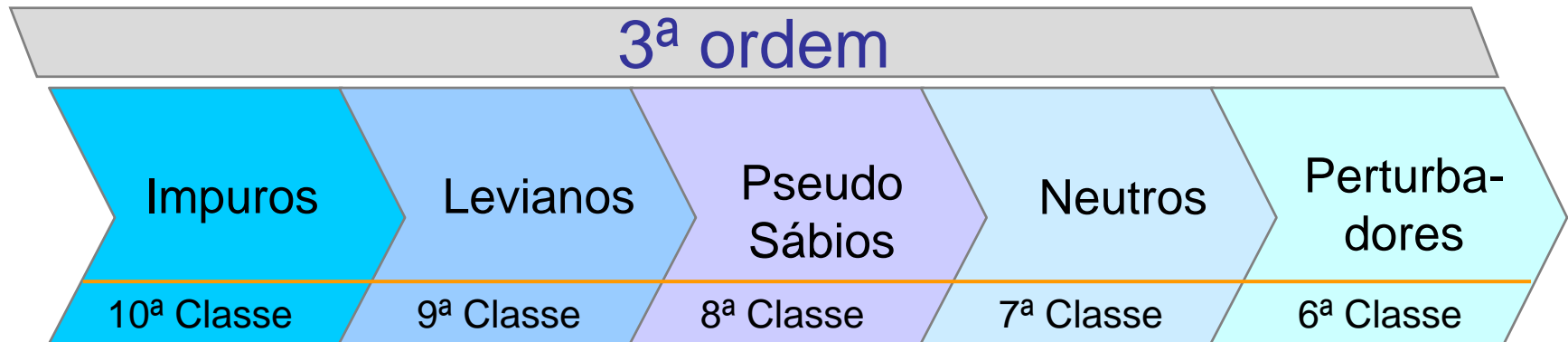
(ESE-Introdução)

Classificação dos Espíritos

Os Espíritos, em geral, admitem três categorias principais, ou três grandes divisões

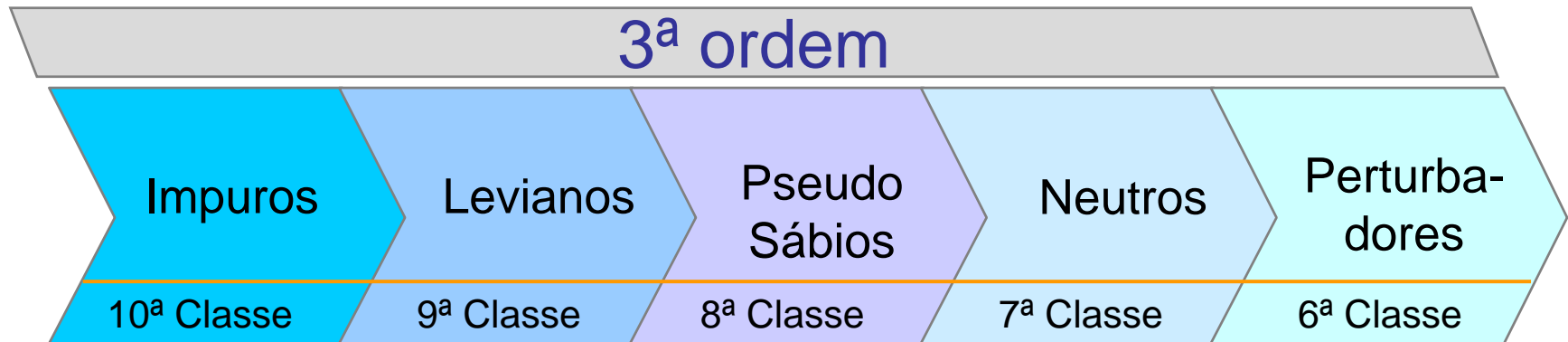


Classificação dos Espíritos



Espíritos imperfeitos. Caracterizam pela predominância da matéria sobre o espírito e pela inclinação ao mau. O orgulhoso, o egoísta e todas as más paixões que lhe são consequência. Tem intuição de Deus, mas não o compreende. O seu caráter revela sua linguagem. Maus pensamentos.

Espíritos Imperfeitos



São inclinados ao mal, de que fazem o objeto de suas preocupações. Como Espíritos, dão conselhos pérfidos, sopram a discórdia e a desconfiança e se mascaram de todas as maneiras para melhor enganar.

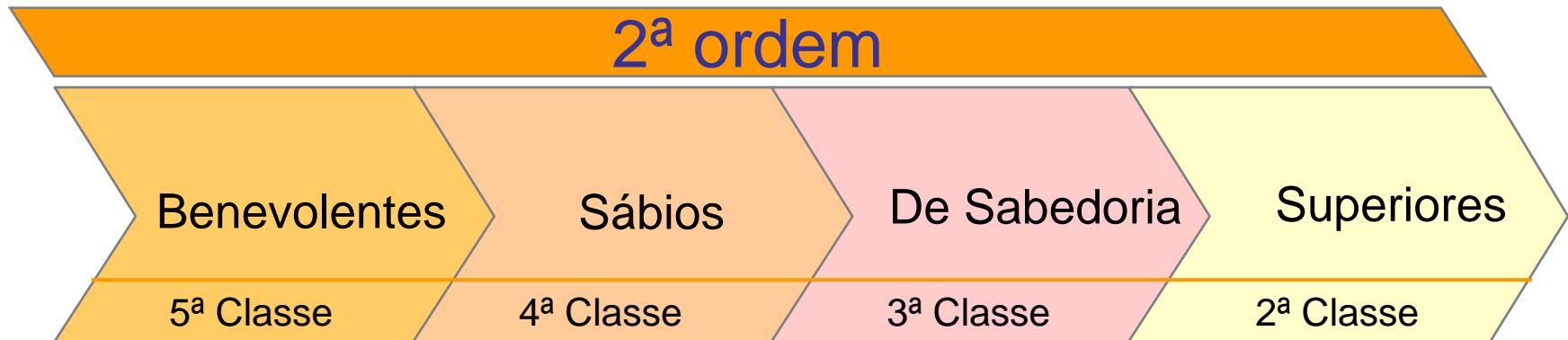
São ignorantes, maliciosos, irrefletidos e zombeteiros. Metem-se em tudo, a tudo respondem, sem se incomodarem com a verdade.

Dispõem de conhecimentos bastante amplos, porém, crêem saber mais do que realmente sabem. Tendo realizado progressos, possuem linguagem séria. Iludem com preconceitos e idéias que nutriam na vida terrena.

Nem bastante bons para fazerem o bem, nem bastante maus para fazerem o mal. Pendem tanto para um como para o outro e não ultrapassam a condição comum da Humanidade, tanto no moral, como no que toca à inteligência.

Estes Espíritos, propriamente falando, não formam uma classe distinta pelas suas qualidades pessoais. Podem caber em todas as classes da terceira ordem.

Classificação dos Espíritos



Bons Espíritos. Predominância do espírito sobre a matéria e pelo desejo do bem. Suas qualidades e poderes para o bem estão em relação com o grau de adiantamento que hajam alcançado; uns têm a ciência, outros a sabedoria e a bondade.

Bons Espíritos

2ª ordem

Benevolentes

5ª Classe

A bondade é neles a qualidade dominante. Apraz-lhes prestar serviço aos homens e protegê-los. Conhecimentos limitados. Progrediram mais no sentido moral do que no sentido intelectual.

Sábios

4ª Classe

Distinguem-se pela amplitude de seus conhecimentos. Preocupam-se menos com as questões morais, que as científicas. Mas, só tem a ciência pela utilidade e não pela paixão, como fazem os Espíritos imperfeitos.

De Sabedoria

3ª Classe

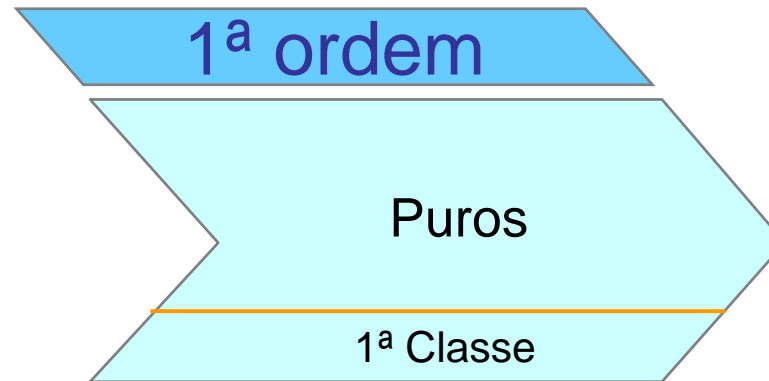
Possuem qualidades morais de ordem mais elevada. Sem possuírem ilimitados conhecimentos, são dotados de uma capacidade intelectual que lhes faculta juízo reto sobre os homens e as coisas.

Superiores

2ª Classe

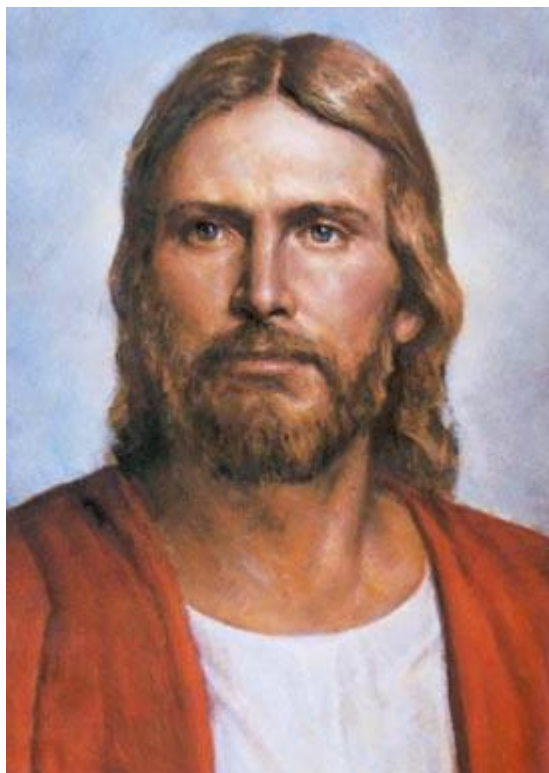
Reúnem a ciência, a sabedoria e a bondade. Da linguagem que empregam se exala sempre a benevolência; é uma linguagem invariavelmente digna, elevada e, muitas vezes, sublime.

Classificação dos Espíritos



Espíritos Perfeitos. Aqueles que atingiram o grau supremo da perfeição.

Espíritos Perfeitos



1ª ordem

Puros

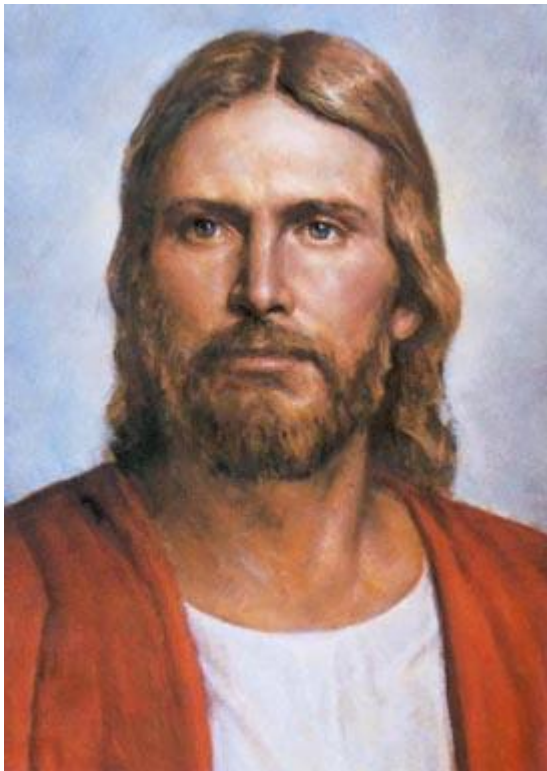
1ª Classe

Percorreram todos os graus da escala e se despojaram de todas as impurezas da matéria.

Alcançado a soma da perfeição de que é suscetível a criatura. Não têm mais que sofrer provas, nem expiações. Não estando mais sujeitos à reencarnação em corpos perecíveis, realizam a vida eterna no seio de Deus.

Espíritos Perfeitos

1ª ordem



Os Messias, seres superiores, chegados ao mais alto grau da hierarquia celeste, depois de terem atingido uma perfeição que os torna infalíveis daí por diante, e acima das fraquezas humanas, mesmo na encarnação. Admitidos nos conselhos do Altíssimo, recebem diretamente sua palavra, que são encarregados de transmitir e fazer cumprir. Verdadeiros representantes da Divindade, da qual têm o pensamento, é entre eles que Deus escolhe seus enviados especiais, ou seus Messias, para as grandes missões gerais, cujos detalhes de execução são confiados a outros Espíritos encarnados ou desencarnados, agindo por suas ordens e sob sua inspiração.

RE 1868 - OS ESPÍRITOS MARCADOS
Êxtase sonambúlico – Paris, 1866 (Allan Kardec)

CETM - Cenáculo Espírita Thiago Maior

